Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
DA SALA PRESENCIAL AO AMBIENTE VIRTUAL: INOVAÇÃO E ENGAJAMENTO EM TEMPOS DE TRANSLOCAÇÃO DIGITAL

Andressa Gabriella Duarte de Queiroz;
Rayssa Gomes Santos Palmeira;
João Pedro Vasconcelos Antonino;
Axel Ravanello;
André Telis de Vilela Araujo (Orientador).

Programa de monitoria
CCM - Centro de Ciências Médicas , Campus I, João Pessoa - PB

RESUMO: A migração do ensino presencial para o ambiente virtual, intensificada pela pandemia de COVID-19, modificou a organização das atividades acadêmicas e as práticas de monitoria. Ambientes digitais e mídias sociais passaram a ser utilizados como ferramentas de suporte ao processo de ensino-aprendizagem, ampliando o acesso à informação e a autonomia dos estudantes. No entanto, também surgiram desafios relacionados ao engajamento, ao domínio das tecnologias e às diferenças de acesso entre os discentes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da monitoria em Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvida de forma virtual, destacando estratégias adotadas e seus impactos na relação pedagógica. Trata-se de um estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa. As ações da monitoria incluíram: disponibilização de aulas assíncronas em plataformas digitais, permitindo que os alunos revisassem os conteúdos conforme seu ritmo; realização de tutorias individuais e em grupo, agendadas semanalmente pelo Google Agenda; criação de grupos no WhatsApp para esclarecimento de dúvidas e comunicação contínua; e construção colaborativa do perfil no Instagram "Caindo em Campo", voltado à divulgação científica e interação com a comunidade acadêmica. A análise das ações baseou-se em observações diretas, relatos dos estudantes e reflexões realizadas pelos monitores ao longo do planejamento. Os resultados demonstraram que a combinação dessas ferramentas favoreceu a continuidade e o fortalecimento das atividades durante o ensino remoto. As aulas assíncronas contribuíram para a flexibilidade e autonomia dos estudantes. As tutorias agendadas proporcionaram um espaço de acompanhamento mais próximo, permitindo orientações personalizadas. Os grupos de WhatsApp funcionaram como canal de comunicação rápido e acessível, mantendo o vínculo entre monitores e alunos. Já o uso do Instagram ampliou o alcance das ações da monitoria, possibilitando divulgar conteúdos acadêmicos de forma dinâmica. Essas observações se alinham a pesquisas recentes. Perez et al. (2023) identificam que as redes sociais podem promover aprendizagem ativa no ensino superior. Sivakumar et al. (2023) apontam que a interação digital favorece o compartilhamento de conhecimento e fortalece o senso de pertencimento acadêmico. Henrikson e Baliram (2023) destacam que a autonomia em ambientes online aumenta engajamento e motivação. Rangel-de Lázaro e Duart (2023) mostram que o uso de dispositivos móveis amplia a mobilidade e a flexibilidade do estudo. Apesar disso, persistiram desafios, como a necessidade de capacitação digital dos monitores e a atenção às desigualdades de acesso à internet entre os estudantes. Conclui-se que a transição da monitoria para o ambiente virtual possibilitou a manutenção do apoio pedagógico e promoveu novas formas de interação. A integração de aulas gravadas, tutorias agendadas, comunicação contínua e redes sociais

configurou um espaço de aprendizagem colaborativo e adaptável, com potencial de permanência mesmo após o retorno presencial. Referências: PEREZ, E.; MANCA, S.; FERNÁNDEZ-PASCUAL, R.; Mc GUCKIN, C. A systematic review of social media as a teaching and learning tool in higher education: a theoretical grounding perspective. Education and Information Technologies, v. 28, 2023. DOI: 10.1007/s10639-023-11647-2.